

A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é uma condição patológica que implica em sérias repercussões negativas à saúde e funcionalidade do indivíduo como, sonolência excessiva diurna (SED), arritmias cardíacas, hipertensão arterial, além de conseqüências comportamentais (irritação qualquer coisa, mau humor, desânimo, dentre outras) e também, sociais (Isolamento e intolerância a certos tipos de convivências em sociedade).

A fonoaudiologia se mostra como a mais nova alternativa no tratamento de pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva do sono (o ronco) partir da terapia de reabilitação de funções como mastigação, deglutição e respiração. A terapia consiste na realização de exercícios de respiração, sucção, deglutição, mastigação e musculares visando o aumento do tônus e mobilidade das estruturas orais e cervicais, que em pacientes apnéicos podem estar comprometidas.

O tempo de reabilitação varia conforme cada caso e suas necessidades individuais, além, da frequência e periodicidade semanal.

Após a reabilitação do paciente, o mesmo retornará de 6 em seis meses para um check up geral e dependendo do caso, anualmente.

Para pacientes que não conseguem dormir com uma máscara de oxigênio durante a noite e não conseguem se adaptar a essa alternativa, a terapia fonoaudiológica vem a acalhar.

MARQUE SUA AVALIAÇÃO CONOSCO!!